



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO
Autor	JULIO CESAR DESSOY
Orientador	SIMONE MORELO DAL BOSCO
Instituição	Centro Universitário Univates

Introdução: As doenças cardiovasculares são responsáveis por 29,4% de todas as mortes registradas no Brasil em um ano. Os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares são : hipertensão arterial, níveis elevados de colesterol e/ou reduzidos de HDL-colesterol, diabetes mellitus e idade. Além desses, destacam outros fatores de risco que podem aumentar o risco total, tais como: sobrepeso e obesidade, marcadores antropométricos, como por exemplo, a circunferência da cintura e a relação cintura-quadril, têm sido amplamente utilizados em estudos pois a adiposidade abdominal tem sido considerada um dos melhores preditores de doenças cardiovasculares.

Objetivo: Verificar a relação entre medidas antropométricas e fatores de risco (perfil lipídico e pressão arterial) para doenças cardiovasculares.

Metodologia: A amostra estudada (n = 121) foi composta por funcionários e acadêmicos do Centro Universitário Univates . Os participantes foram submetidos a uma avaliação antropométrica e a uma coleta sanguínea para análise bioquímica. Os testes estatísticos foram realizados através do *software* SPSS® Versão 21 e envolveram análise de variância (ANOVA) e Correlações de Pearson , sendo considerado nível de significância de 5%.

Resultados e Discussão: A amostra constitui-se de 92 mulheres e 29 homens com idade média de 23,46(± 7,51) anos, houve uma diferença significativa entre os gêneros para as variáveis: IMC ($p < 0,030$), no qual observou-se que homens - possuíam valores mais elevados. Para os marcadores bioquímicos: Glicose, Colesterol e HDL, ($p < 0,0001$), observou-se nas mulheres valores de colesterol mais elevados, quando comparados aos valores de HDL são superiores em relação aos homens, já para os níveis de glicose os homens possuíam valores mais elevados em relação as mulheres . Os Triglicérides ($p < 0,322$) não variaram entre os gêneros. Outros fatores de risco cardiovascular analisados mostram que o IMC elevado, relaciona-se com valores de pressão mais elevados (PA SIS - $p = 0,0001$, $r = 0,381$) (PA DIS - $p = 0,006$, $r = 0,249$). Um fator de risco cardiovascular é a idade no qual ela se relaciona com os valores de IMC ($p = 0,017$, $r = 0,216$) e RCQ ($p = 0,037$, $r = 0,190$).

Conclusão: Os dados encontrados suportam a hipótese de que o IMC, RCQ e idade podem ser considerados fatores de risco para a doença cardiovascular. Mesmo que os parâmetros bioquímicos não tenham fortes associações é de suma importante mate-los dentro da normalidade para evitar futuras complicações.